

# Usos do Solo e Base Económica Local no Município de Diadema<sup>1</sup>

**José LÚCIO**

Departamento de Geografia e Planeamento Regional  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa  
Avenida de Berna, 26-C, 1069-061 LISBOA (PORTUGAL)  
Tel.: +351.217933519 Fax: +351.217977759 e-mail: j.lucio@iol.pt  
<http://jlcucio.planetaclix.pt/homepage.htm>

GITAP SA – Gabinete de Estudos e Projectos  
Rua Almirante Barroso, 56 1000-013 LISBOA (PORTUGAL)  
Tel.: +351.210303400 Fax: +351.210303401 e-mail: gitap.pt@mail.telepac.pt

## Resumo

*O presente artigo analisa, de forma sucinta, a evolução do crescimento urbano no município de Diadema, pertencente à Região Metropolitana de São Paulo. Tentam encontrar-se algumas interligações entre o tipo de afectação de uso do solo que caracterizou Diadema nos últimos cinquenta anos e os processos de transformação/consolidação da base económica local. Neste sentido, a análise procura integrar, também, uma leitura subregional, uma vez que a estrutura produtiva de Diadema se desenvolveu em estreita relação com a Geografia Económica do designado ABCD Paulista.*

**Palavras-chave:** Usos do Solo, Indústria Automóvel, Diadema.

## Abstract

*The paper briefly analyses the evolution of the urban growth in the municipality of Diadema, in the Metropolitan Region of São Paulo. The objective is to understand*

---

<sup>1</sup> O presente artigo corresponde a uma síntese do Capítulo 6 da Dissertação de Doutoramento do autor.

*the connections between the type of land use that characterised Diadema in the last fifty years and the processes of change and consolidation of the local economic basis. In this background, the analyses also seek to integrate a sub-regional interpretation, since the productive structure of Diadema was developed in close relation to the Economic Geography of the so-called ABCD Paulista.*

**Key words:** Land Use, Automobile Industry, Diadema.

### Résumé

*L'article analyse, sous forme concise, l'évolution de la croissance urbaine de Diadema, commune membre de la Région Métropolitaine de São Paulo. Il se propose de dégager quelques-unes des interrelations entre le type d'affectation du sol qui a caractérisé Diadema ces cinquante dernières années et le processus de transformation/consolidation de la base économique locale. Ainsi, l'analyse comprend une lecture subrégionale, dans la mesure où la structure productive de Diadema s'est développée en étroite relation avec la géographie économique des communes limitrophes de São Paulo.*

**Mots-clés :** utilisation des sols, industrie automobile, Diadema (commune)

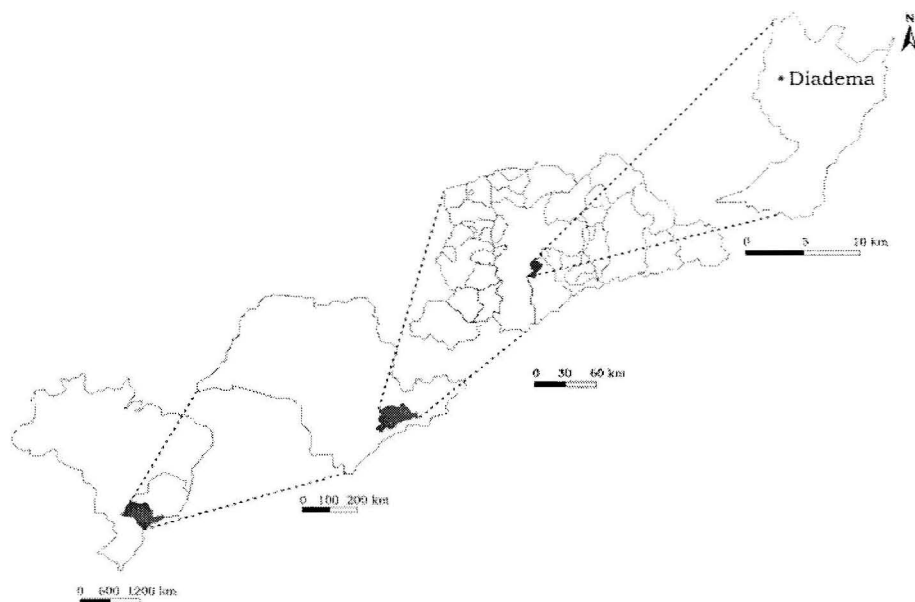
O município de Diadema<sup>2</sup>, juntamente com os de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, é parte integrante da área designada por ABCD Paulista (ver mapa 1). A análise do território de Diadema, colocando em destaque as interrelações quer com os outros municípios do ABCD, quer com São Paulo, tem como objectivo demonstrar que as tipologias de afectação de uso do solo no município apresentam uma correlação significativa com os processos de estruturação da Geografia Económica Metropolitana.

Diadema constitui um «pequeno município entre São Paulo e São Bernardo do Campo, criado em 1959 pelo desmembramento de São Bernardo, do qual foi distrito desde 1948» (Andrade, 1979: 1). O município é constituído por 11 freguesias: Campanário, Canhema, Casa Grande, Centro, Conceição, Eldorado, Inamar, Nogueira, Piraporinha, Serraria, Taboão (ver mapa 2).

A sua localização, periférica a São Paulo, (ver mapa 3) poderá ter contribuído para a atracção de dois tipos de investimentos, indutores de afectação do uso do

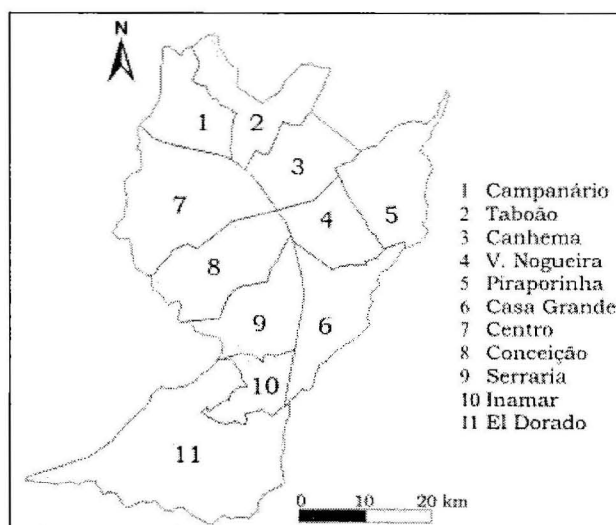
<sup>2</sup> No presente artigo consideramos o ABCD como o conjunto destes quatro municípios. Contudo, as alterações recentes na Geografia Económica da Região Metropolitana de São Paulo tem levado alguns autores a falar de um ABCD "alargado" aos municípios de Ribeirão Pires, Mauá e Rio Grande da Serra.

Mapa 1 – Enquadramento Territorial do Município de Diadema



Fonte : Lúcio (2003)

Mapa 2 – Freguesias do Município de Diadema



Fonte: Lúcio (2003)

Mapa 3 – Enquadramento do Município de Diadema no ABCD Paulista



Fonte: Lúcio (2003)

solo a determinadas actividades «a industrial e a residencial para população de baixa renda. Tais formas de ocupação, desde a década de 1950, substituem progressivamente o uso pelas actividades até então dominantes em Diadema - a actividade rural e o lazer» (Andrade, 1979: 1).

As transformações ocorridas em Diadema acompanham, de alguma forma, a própria dinâmica da actividade produtiva na metrópole paulista, uma vez que é em meados da década de sessenta que aí se iniciam as grandes alterações na estrutura sectorial e nos padrões de uso de solo.

A este propósito é importante contextualizar a evolução de Diadema no conjunto mais vasto da economia paulista, pois a Cidade de São Paulo representou o pólo fulcral de dinamismo da indústria transformadora, nomeadamente no que concerne ao sector automóvel, e a dinâmica económica de Diadema foi fortemente condicionada pela estruturação deste sector.

A concentração industrial na metrópole de São Paulo teve origem no século XIX, quando a região sudeste «conseguiu, com o café, promover a modernização que lhe garantiu posteriormente a grande industrialização e a redefinição de forma mais vantajosa, de suas relações nas trocas internacionais (...) [e em] decorrência das vantagens obtidas com a economia do café junto do mercado mundial, bem como do consequente alargamento do seu mercado interno e, ainda, da estruturação da rede urbana paulista, conseguiu posicionar-se na “linha da fren-

te” quando se iniciou o grande surto da industrialização brasileira nos anos 50» (Scarlatto, 1996: 344).

Enquanto caso de estudo do processo de modernização/expansão do sector industrial tomemos «*as empresas automobilísticas<sup>3</sup> pelo fato de representarem o melhor exemplo de grande produtora de bens de consumo duráveis e por seu carácter motriz na industrialização brasileira*» ( Scarlatto, 1996: 371).

O sector automobilístico recorre, com grande frequência, a uma extensa rede de fornecedores locais, isto é, a empresas situadas nas proximidades da fábrica principal, o que determina uma tendência para a concentração geográfica intrasectorial. Assim, é comum encontrarmos, na envolvência de uma importante unidade de produção de veículos, diversas empresas produtoras de componentes/peças ou acessórios.

No caso da metrópole de São Paulo, a concentração geográfica de empresas como a *Ford*, a *General Motors* ou a *Volkswagen*, representou um elemento decisivo para reorientar sectorialmente determinados investimentos na indústria de transformação.

A área geográfica designada por ABCD paulista acolheu grandes unidades integradas na produção de material de transporte, processo que conduziu à multiplicação de iniciativas no âmbito da estruturação de um sector fabril vocacionado para o fornecimento de bens directamente relacionados com os veículos automóveis. Este processo pode ser explicado pela «*tendência à satelização das fábricas de bens de intermediários em torno das indústrias terminais de bens de consumo ou de bens de capital*» (Francisco Oliveira citado por Andrade, 1979: 115).

É, portanto, este «*carácter multiplicador da indústria automobilística aliado, de um lado à localização de Diadema junto dos dois municípios que concentram, desde meados da década de 1950, a produção automobilística brasileira - São Bernardo do Campo e São Caetano, e de outro à época em que Diadema se definiu como área industrial - a década de 1960*» (Andrade, 1979: 115), que determinaram o desenvolvimento de uma estrutura sectorial naquele município, baseada num quadro de relações interindustriais com as grandes produtoras de veículos automóveis.

Enquanto indicador estatístico demonstrativo da tendência acima referida, aponte-se o peso dos estabelecimentos do Ramo “material de transporte” no total de unidades presentes em Diadema: em 1960, as unidades aí integradas apenas representavam 5,4% do total de estabelecimentos para, dez anos mais tarde, aquele valor atingir os 20,2% do universo de indústrias localizadas no município.

Assim, a presença das unidades do sector automóvel constituiu o grande referencial para a estruturação sectorial da indústria em Diadema. Por outro lado, o

---

<sup>3</sup> A opção pela análise deste ramo de indústria transformadora justifica-se, também, pelo papel que o mesmo irá desempenhar na estruturação da base produtiva de Diadema.

crescimento do sector de transformação determinará, também, o comportamento de outras variáveis sócio-económicas como seja a dinâmica populacional (ver quadro1).

**Quadro 1 - Crescimento Populacional de Diadema (1960 a 2000)**

Ano	1960	1970	1980	1991	2000
População	12.308	78.914	228.660	305.287	357.064
Variação	60-70	70-80	80-91	91-00	
Δ Abs.	66.606	149.746	76.627	51.777	
T.C.A.M.	20.42%	11.23%	2.93%	1.58%	

Fonte: Prefeitura Municipal de Diadema, 1996a e IBGE, Censo Demográfico 2000

Diadema apresentou entre 1960 e 1980 um forte crescimento, traduzido em Taxas de Crescimento Anual Médio (T.C.A.M.) de 20,42% entre 1960 e 1970 e 11,23% entre 1970 e 1980<sup>4</sup>. Na década de noventa este ritmo desacelerou, embora Diadema registasse, em valores absolutos, um acréscimo de residentes na ordem dos 50.000 indivíduos (um aumento de 17%).<sup>5</sup> É na expansão industrial que devemos procurar as bases explicativas de uma dinâmica demográfica com valores tão elevados. Em 1960, o pessoal empregado no sector compreendia um contingente de 632 pessoas para, dez anos mais tarde, alcançar 9.622 indivíduos com profissões englobadas na actividade de transformação.

O crescimento do sector industrial em Diadema relaciona-se, também, com a presença de eixos rodoviários facilitadores da circulação entre o município e as áreas adjacentes, quer pertencentes ao ABCD, quer da própria Cidade de São Paulo. Neste contexto, merece destaque a *«localização da indústria, inicialmente junto a dois eixos principais - A Via Anchieta e a antiga Estrada Estadual<sup>6</sup> demonstrando, assim, a interdependência entre sistema viário e implantação da actividade industrial»* (Andrade, 1979: 114).

A dinâmica do sector de transformação, ao gerar novas oportunidades de emprego, conduzirá a um processo de atracção de migrantes de outras áreas, quer do Estado de São Paulo, quer de outras parcelas do território brasileiro. Deste modo, uma das características marcantes da população residente em Diadema é a sua origem geográfica diversificada<sup>7</sup>. Esta situação, aliada às dificuldades iniciais

<sup>4</sup> Para se ter uma ideia mais precisa da amplitude daqueles valores, basta referir que, para os mesmos dois períodos, o Estado de São Paulo registou T.C.A.M. de 3,33% e 3,49% respectivamente.

<sup>5</sup> Conforme veremos mais à frente, este crescimento, baseado sobretudo em migrantes, explica, pelo menos parcialmente, a existência de uma população muito jovem no município de Diadema.

<sup>6</sup> A antiga Estrada Estadual corresponde à via, que *«da divisa com São Paulo até à divisa com São Bernardo, recebe sucessivamente as denominações de Avenida Conceição, Avenida António Piranga e Avenida Piraporinha»* (Andrade, 1979: 109).

<sup>7</sup> Em 1970 os indivíduos residentes em Diadema e não naturais do município constituíam cerca de 80% da população total.

de obtenção de uma residência com um mínimo de condições de infra-estruturas, representa um elemento importante para explicar os problemas de enraizamento territorial dos seus habitantes.

Os baixos níveis de literacia constituem outra característica marcante da população que migrou para Diadema no decurso das últimas décadas. Este fenómeno permite, igualmente, entender os défices actuais de instrução dos residentes em Diadema que dificultam a colocação de trabalhadores em profissões exigentes de maiores qualificações técnico-científicas. De facto, «a implantação da indústria é acompanhada por um enorme crescimento da população do município, em razão do afluxo de migrantes sem qualificação profissional» (Andrade, 1979: 67).

A localização da actividade industrial, em conjunto com a dinâmica residencial, acarretará outras consequências que transformarão, de modo decisivo, a geografia de Diadema. Neste contexto, importa analisar as alterações profundas aí ocorridas no âmbito do uso do solo.

O território do município foi, progressivamente, ocupado com unidades afectas à função industrial e bairros residenciais. Deste modo, tornou-se possível o acolhimento das duas grandes dinâmicas sectoriais que afectam a sua evolução sócio-económica, a saber: a indústria transformadora, que tirou partido de uma localização favorável face ao ABCD e à Cidade de São Paulo e a função residencial, necessária para integrar o fluxo maciço de migrantes que escolhia Diadema como local de habitação permanente.

Um elemento interessante para analisar as tendências ocupacionais do território é representado pelos Zonamentos de Uso de Solo, inseridos em Planos Municipais. Com este objectivo, apresentamos as propostas contidas nos Planos de 1961, 1969 e 1975, no que concerne às fracções de terreno a afectar aos diferentes usos (ver quadro 2)

**Quadro 2 - Usos do Solo segundo os Zonamentos Municipais de 1961, 1969 e 1975 (em km<sup>2</sup>)**

Zonas	1961	1969	1975
Residencial	0,53	2,28	13,11
Industrial	23,68	21,93	15,80
Outras	7,79	7,79	3,09
Área total do Município	32,00	32,00	32,00

Fonte: Andrade, 1979

As propostas inseridas nos Planos de Zonamento privilegiam, de modo nítido, as funções residencial e industrial, sendo interessante verificar o crescimento progressivo da componente habitacional, em detrimento da afectação, quase exclusiva, às actividades de transformação (tal como se propunha nos dois primeiros zonamentos).



Os elementos estatísticos demonstram ter existido uma preocupação, por parte dos decisores técnico-administrativos, em procurar adaptar as propostas dos Planos de Zonamento às novas realidades e às necessidades do território de Diadema. Após a integração das tensões provocadas pelo dinamismo do sector industrial que, como vimos em parágrafos anteriores, se traduziu num crescimento forte do número de empresas localizadas em Diadema, constituiu um imperativo a adequação do planeamento às novas configurações de uso do solo.

Face ao que antecede, é possível caracterizar o uso do solo no município de Diadema, em finais dos anos setenta, como uma combinação entre afectações de natureza industrial e residencial. Os instrumentos de Planeamento Físico<sup>8</sup> tendem, progressivamente, a traduzir essa realidade incorporando nas suas propostas, uma predominância de utilizações para habitação e para estabelecimentos do sector de transformação.

O crescimento demográfico acelerado, em conjunção com a incapacidade do mercado legal de habitação em criar oferta suficiente para albergar os novos migrantes, conduziu à formação de bairros residenciais de génese ilegal. Estes conjuntos habitacionais, com uma estrutura tipo “favela” marcam, de forma indelével, a paisagem urbana de Diadema. Deste modo, parte significativa dos investimentos realizados pelo município nos últimos vinte anos (período correspondente às autarquias democraticamente eleitas) foram orientados quer para a melhoria das condições de habitabilidade, quer para a estruturação de uma rede de equipamentos sociais de serviço aos habitantes.

As duas componentes que temos vindo a estudar - expansão do sector industrial e crescimento demográfico - determinaram, assim, as formas básicas de apropriação de solo e a paisagem urbana de Diadema. As unidades industriais convivem, lado a lado, com bairros residenciais, conferindo ao aglomerado traços muito específicos de estruturação de solo.

O aumento explosivo da população residente constituiu o elemento-chave para explicar os profundos desequilíbrios nas morfologias e tipologias urbanas de Diadema. No presente persiste em vários locais uma estrutura urbana com traços de ocupação de favela: vielas estreitas, casas diminutas, materiais de construção muito pobres.

As tensões urbanísticas sofridas por Diadema num passado recente continuam, deste modo, visíveis, quer pela presença de unidades industriais, quer pela morfologia dos seus bairros residenciais.

---

<sup>8</sup> Recordemos que o Planeamento Físico tem como objectivo a regulamentação dos processos, segundo os quais opera a transformação de uso do solo rural em urbano.



**Em conclusão**, podemos apontar as seguintes ideias-chave quanto aos processos de afectação do solo que ocorreram em Diadema no período compreendido entre 1950 e 1990:

- a) A ocupação urbana resultou da procura de espaços habitacionais por parte de migrantes internos, caracterizados pelos baixos rendimentos familiares, o que os afastava do mercado imobiliário de génese legal;
- b) Decorrente do facto anterior, a estruturação territorial inicial é baseada em “bairros favelados”, sem quaisquer condições para uma vida condigna (nos primeiros anos eram visíveis os efeitos da ausência das redes de infra-estruturas e equipamentos essenciais, como abastecimento de água, a drenagem de águas residuais e unidades de ensino);
- c) Apenas com a formação do poder local de base democrática, isto é, com a institucionalização de gestões autárquicas eleitas, se iniciou um trabalho profundo de reconversão das “favelas” naquilo a que se costuma designar “núcleos habitacionais”: estes correspondem, no essencial, a antigas áreas de favela, onde se assistiu a um processo de infraestruturização, de criação de uma rede de equipamentos básicos e de oferta de serviços de transporte.

## Bibliografia

- ANDRADE, Margarida M. (1979), *Diadema – Uma Área de Expansão da Indústria na Metrópole Paulista*, Dissertação de Mestrado, FFLCH-Universidade de S. Paulo, São Paulo.
- ARAÚJO, M. de Fátima et al. (1996), *Ensaio sobre o Desenvolvimento Brasileiro*, Editora Revan, Rio de Janeiro.
- CANO, Wilson e CAPP, Josmar (1996), “Emprego, desemprego e precarização do trabalho”, in *PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA, Cadernos de Habitação, n.º 1, Dezembro de 1996*, pp. 77-86.
- LÚCIO, José M. R. (2003), *Geografia das Comunidades de Base no Brasil: Desenvolvimento à Luz da Doutrina Social da Igreja*, Dissertação de Doutoramento, FCSH-UNL, Lisboa.
- MONTAGNER, Paula; GONZAGA, Leila; e FERREIRA, Sinésio (1996), “Notas de precarização de trabalho no ABCD”, in *PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA, Cadernos de Habitação, n.º 1, Dezembro de 1996*, pp. 51-58.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA (1996a), “Desenvolvimento Socioeconómico”, in *Cadernos de Habitação, N.º 1, Setembro de 1996*.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA (1996b), “Lei de Uso e Ocupação do Solo”, in *Cadernos de Habitação, N.º 2, Dezembro de 1996*.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA (1996c), “Código de Obras e Edificações”, in *Cadernos de Habitação, N.º 3, Dezembro de 1996*.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA (1996d), *Revista da Prefeitura Municipal de Diadema, ANO I, N.º 1, Maio de 1996*.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA (1996e), “Guia de Serviços”, in *Encarte Especial da Revista da Prefeitura Municipal de Diadema, ANO I, N.º 3, Dezembro de 1996*.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA (1996f), *Revista da Prefeitura Municipal de Diadema, ANO I, N.º 3, Dezembro de 1996*.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA (1996g), “Plano Diretor”, in *Cadernos de Habitação, N.º 2, Dezembro de 1996*.
- ROMEIRO, M. do Carmo e LAVIOLA, Marlene (1996), “O Perfil do Município de Diadema”, in *PREFEITURA MUNICIPAL DE DIADEMA, Cadernos de Habitação, n.º 1, Dezembro de 1996*, pp. 25-34.

- ROSS, Jurandy L. S. (org.) (1996), *Geografia do Brasil*, EDUSP, São Paulo.
- SACHS, Céline (1999) *São Paulo: políticas públicas e habitação popular*, EDUSP, São Paulo.
- SCARLATO, Francisco C. (1996), "População e Urbanização Brasileira", in ROSS, Jurandy L. S., (1996), (org.) *Geografia do Brasil*, EDUSP, São Paulo, pp. 383-463.
- YÁZIGI, Eduardo (2000), *O Mundo das Calçadas*, Humanitas, FFLCH-Universidade de S. Paulo, São Paulo.